Ação Jovem

Terceiro trimestre 2020

Ministério Jovem

As novas gerações e a administração do tempo

Primavera no coração

Igreja intergeracional

Salvo ou perdido?

Ação Jovem

Direção: Carlos Campitelli
Produção: Ministério Jovem da DSA
Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta Streicher Kopitar
Tradução: Departamento de Tradução - DSA
Projeto Gráfico: De Lima Design
Revisão: Diana Steffen
Capa: Tierney | Stock.adobe

Colaboradores: União Chilena, União Leste Brasileira, União Boliviana e Serviço Voluntário Adventista

Publicação Trimestral / **Jul-Set 2020**

Índice

EDITORIAL 3
COVID-19 e o último Elias

DESTAQUES DE 2020 4
Desafios do trimestre

VOLUNTARIADO 6
Voluntários pelo Mundo

AH, SE EU SOUBESSE... 12

PRIMAVERA NO CORAÇÃO 16

ARTIGO 8
Gestão do Tempo

AH, SE EU SOUBESSE... 12
Vida Cristã

SUA VONTADE? 14
Semana de Colheita

PRIMAVERA NO CORAÇÃO 16
Batismo da Primavera

A MÃO DE DEUS 18
Confiança em Deus

ARTIGO 20
Compreensão de Deus

JÁ BASTA! 24
Rompendo o Silêncio

IGREJA INTERGERACIONAL 26
Relação Intergeracional

SALVO OU PERDIDO? 28
Desenvolvimento Espiritual

E VOCÊ... QUEM É? 30
Identidade

Pr. Carlos Campitelli
Divisão Sul-Americana da IASD

COVID-19 e o último Elias

Diante de tudo o que aconteceu e o que ainda está acontecendo por ocasião da pandemia do coronavírus, muitos se perguntam: Será mesmo o fim? Creio que, para responder a essa pergunta, seria mais interessante fazer outra: Qual é nosso papel nos últimos dias antes da segunda vinda de Jesus?

Malaquias 4:5 e 6 declara: "Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais...". Essa profecia tem duas etapas de cumprimento: A primeira anuncia que se levantará um semelhante a Elias e fará uma obra de chamado ao arrependimento e preparo do caminho para a vinda do Senhor. Esse papel foi adotado por João Batista, que preparou o caminho de Jesus.

A segunda é que, antes do retorno de Cristo, uma obra semelhante será feita por aqueles que pregam as três mensagens angélicas ao mundo. Esse é um chamado para nós, o exército final.

Sem dúvidas, estamos vivendo os últimos momentos da história deste mundo, e pandemias como a do coronavírus, outras catástrofes e decisões de lideranças mundiais criam um cenário apropriado para o tempo do fim. Por isso, é tempo de preparação, de busca intensa pela Palavra de Deus em perseverante oração e tempo de aceitar que somos os Elias dos últimos dias, com uma mensagem de advertência ao mundo e com a verdade presente para ser anunciada: Cristo está retornando para buscar Seus filhos!

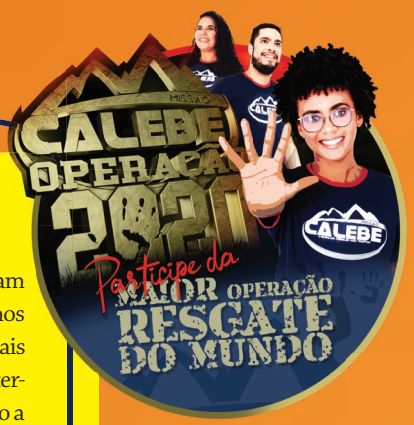
Estampada no logo dos jovens adventistas está nossa missão de proclamar o evangelho com poder a um mundo que perece e espera pelas boas-novas de salvação. Ellen White menciona que: "Aqueles que procuram levar a luz aos outros serão, eles mesmos, abençoados. 'Quem dá alívio aos outros, alívio receberá' (Pv 11:25). [...] Se quisermos experimentar a alegria de Cristo – a alegria de ver pessoas redimidas por Seu sacrifício – devemos participar em Sua obra para redimi-los" (*O Libertador*, p. 76).

Como jovens adventistas nestes últimos dias, assumamos prontamente esse papel profético e roguemos com fervor pelo derramamento do Espírito Santo. Como um povo que acredita no breve retorno de Cristo, temos uma mensagem definida a dar: "Prepara-te... para te encontrares com o teu Deus" (Am 4:12).

Um forte abraço e sempre, Maranata!

Pr. Carlos Campitelli
Ministério Jovem DSA

Desafios do trimestre



JULHO

Missão Calebe – Faça parte deste exército de jovens que dedicam suas férias para *salvar do pecado e guiar no serviço*. Em 2019, fomos mais de 187.000 na América do Sul. Este ano, queremos chegar a mais de 200.000 Calebes, todos com suas férias no topo. Procure fazer intercâmbios com jovens de outros lugares. Vamos fazer deste movimento a maior força evangelística jovem dos últimos dias nesta Operação 2020 #TudoPorEle. Para mais informações, acesse www.missaocalebe.org.br e siga este movimento em @MissaoCALEBE

Semana Jovem – De 18 a 25 de julho, será realizada a Semana Jovem em sua igreja local (ou na data que melhor se encaixe no calendário da igreja no segundo semestre). Prepare uma boa programação para que os jovens possam refletir na Palavra e tomar importantes decisões. O conteúdo está baseado no tema RE-ENCONTRO. O sermonário foi escrito por Roberto Badenas e contém reflexões voltadas para o crescimento em graça e o relacionamento profundo com Cristo. O sermonário está disponível em nosso site www.adventistas.org/pt/jovens

AGOSTO

Quebrando o Silêncio – Todo ano, apoiamos esta importante campanha liderada pelo Ministério da Mulher. São ações e programações muito relevantes para a sociedade. Integremo-nos a esse movimento que este ano tem a ênfase: Amor que Mata.

OYiM – Começa a seleção dos jovens que participarão deste pelotão de elite em 2021. Para mais informações, acesse: www.oyim.org

SETEMBRO

Batismo da Primavera

No mês de setembro, o Batismo da Primavera tem um papel preponderante. Do dia 19 ao 26, teremos a semana de Evangelismo da Primavera, na qual a juventude é protagonista e muitos jovens entregam sua vida a Jesus. Essa festa batismal, que ocorrerá especialmente no sábado 26 de setembro, deve ser bem preparada, principalmente quando os jovens se empenham para levar a mensagem para outros jovens. É uma ocasião de celebração. Certifique-se de que o novo amigo esteja participando ativamente de um pequeno grupo de jovens e da classe da Escola Sabatina Jovem, e de que ele tenha um amigo próximo, que o acompanhará na caminhada espiritual.

CHINA

Sexta-feira, 16 de novembro de 2018. Esse foi meu primeiro dia na China. Ainda no aeroporto, tudo me lembrava da pergunta que me fizeram na entrevista: "Como você lida com o inesperado?" Naquele dia, meu amigo de graduação, Christian Britis, e eu chegamos para atuar como estudantes valdenses, cuja função é criar pontes entre jovens universitários e as comunidades que a Igreja mantém em determinada região.

À medida que nos envolvíamos com as atividades do projeto, as experiências nos mostravam que o inesperado seria rotina para nós. E ele veio de muitas formas: incertezas que modificavam nosso planejamento original, como as que permearam os semestres letivos; surpresas que nos assustavam, relacionadas aos riscos de viver em um regime fechado ao proselitismo; um terremoto que atingiu regiões próximas a nós; e ainda, principalmente, o modo como o Espírito Santo nos guiava às pessoas onde e quando menos esperávamos.

Lembro-me de um almoço em um restaurante com o Christian e o pastor responsável pelo projeto. Enquanto eu me adaptava para comer com o *kuàizi*, os famosos palitinhos, conversávamos sobre nosso treinamento.

De repente, o pastor interrompeu a conversa e perguntou ao meu colega, que já conhecia algo do mandarim, se entendia o que as pessoas ao nosso lado estavam falando. Christian estava começando a perceber do que se tratava quando o grupo se levantou para sair do restaurante e, logo em seguida, o pastor, para alcançá-los. Eu permaneci sentado sem entender nada do que se passava, coisa que, aliás, se repetiu inúmeras vezes até eu começar a aprender o idioma. Ainda assim, o momento parecia importante.

Ao retornar, o pastor estava visivelmente empolgado. Aqueles não eram chineses comuns, mas professavam a fé em Jesus e falavam justamente disso durante o almoço. Tratava-se de uma comunidade *underground*, ou seja, uma igreja que, como a maior parte dos chineses cristãos, se vê obrigada pelas contingências a se reunir nas casas. E o mais interessante da história: eles se reuniam em nosso condomínio, no apartamento vizinho!

Ficamos pensando no que acontecera naquele dia. Quais seriam as chances de encontrar, em um país extremamente secular e em uma cidade tão grande como aquela, uma comunidade de cristãos que se reunia no mesmo condomínio onde morávamos? Ínfimas, pois, mesmo sendo possível conhecer chineses cristãos, vê-los agindo de modo a indicar sua fé é muito raro, dada a discrição que precisam ter.

Convivendo com aquela comunidade, tivemos momentos marcantes e de muito aprendizado. Ao conhecer as histórias de conversão, pudemos entender o desafio que é para um chinês aceitar a Cristo. Muitas vezes, eles sofrem a rejeição da família, que é, talvez, o principal pilar de sua cultura. Ali também fizemos um amigo que se tornou fundamental para nosso projeto, sendo nossa principal ligação com outras comunidades cristãs e jovens chineses que, depois, se tornaram nossos amigos.

Foram nove meses de experiências inesperadas. Não foi fácil lidar com o desconhecido ou com a sensação de impotência. Eu me perguntei muitas vezes: "Se nada tenho a acrescentar, o que vim fazer aqui?" Mas aquele almoço mostrou que meu tempo ali não seria medido por minhas iniciativas. Eu fora enviado como parte de algo maior, que ainda não posso compreender. Não é fácil jornadear de olhos vendados, mas é sempre melhor confiar Naquele que tudo vê.

Bruno Duarte, brasileiro, União Central Brasileira.

Voluntários pelo Mundo

AUSTRÁLIA

Quando segurei o canudo da minha formatura na mão, sabia que grandes desafios viriam pela frente. Mas eu me sentia feliz e realizado. Afinal, estava cumprindo um dos grandes objetivos da minha vida: ser bacharel em Psicologia.

Passada a emoção de estar graduado, veio a responsabilidade de dar o próximo passo. Porém, a cada tentativa, eu sentia que falhava. Toda aquela alegria tornou-se um vazio, pois era como se não fosse aquilo que Deus queria de mim.

Certo dia, voltando para casa de ônibus, senti Deus me chamando para ser novamente um missionário em outro país - eu já havia servido num programa de seis meses no Uruguai. A voz soava muito forte na minha cabeça, e não tinha como negar que era o Espírito Santo. Com o coração apertado, cheguei em casa e liguei o computador para me inscrever no SVA. Mas não conseguia concluir o cadastro, pois insistia em lutar com Deus para ficar. Ainda, a sensação de estar indo contra a vontade Dele e permanecer na minha cidade me angustiava muito.

Nessa ocasião, eu estava me preparando para um grande acampamento de jovens da igreja. Então, decidi que era hora de ter a minha resposta definitiva sobre o assunto e estava disposto a aceitar qualquer que fosse a direção pela qual Deus quisesse me levar. Orei pedindo a Ele que enviasse um sinal durante o acampamento e embarquei não apenas para aquele grande evento, mas também em busca do meu chamado dos Céus.

O pastor Gary Blanchard, diretor mundial dos jovens adventistas, fez uma linda reflexão sobre o chamado de Deus para cada um de nós e ressaltou que Ele convida muitos para irem para terras além-mar. Naquele exato momento, não restaram mais dúvidas, pois, apesar de estarem ali milhares de pessoas, parecia que a mensagem era diretamente para mim.

Hoje, estou em um pequeno Estado da Austrália chamado Tasmânia. Há muitos desafios por aqui, mas, em cada um deles, vejo a mão de Deus me guiando. Quando Ele chama, não abandona jamais.

Talvez essa mensagem seja para você que está enfrentando uma luta interna, assim como eu estava, para aceitar um chamado de Deus. Eu te encorajo a buscá-Lo cada vez mais, e, seguramente, Ele lhe dará forças para enfrentar qualquer coisa. Ele te usará poderosamente para a salvação de outros e para a sua própria, pois Ele mesmo disse: "Antes mesmo de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que viesses ao mundo, Eu te separei e te designei para a missão de profeta para as nações" (Jeremias 1:5).

João Gabril Colins, brasileiro, União Norte Brasileira.

Jurandyr Jr. Almeida Vieira – Estudante de Teologia da FADBA

© Tierney | Stock.adobe

As novas gerações e a administração do tempo

Uma visão geral de nossos dias

Estamos sem tempo! Nosso dia podia ter 48 horas! Esse tem sido o discurso de muitos de nós diante de diferentes situações do cotidiano. O crescimento do fluxo de atividades e a exigência de constante envolvimento com diversos compromissos têm comprometido a utilização de nossas 24 horas diárias, trazendo, para a maioria de nós, a sensação de que os dias têm passado mais rápido que em anos anteriores. Na prática, administrar o tempo de forma adequada é traçar, desde o início do dia, as prioridades por meio de uma reflexão sobre o que realmente deve ser feito e o que pode ser deixado para depois.

Em nossos dias, a saúde e a família costumeiramente são deixadas de lado, e todos tentam desacelerar ou priorizar aspectos diferentes dos mencionados. Porém, a desaceleração é algo difícil que precisa ser realizado com bastante disciplina.

Na vida acadêmica, as novas gerações enfrentam um fluxo muito grande de atividades, o que é uma forte contribuição para permanecer em uma vida agitada, sem direcionamento.

Portanto, percebemos que, ao viver toda essa "intensidade", acabamos sofrendo de outro mal: a "falta de tempo" devido à má gerência das diversas atividades. Com toda essa intensidade, precisamos de muito mais foco e controle em nossos dias, pois um mau gerenciamento de nosso tempo pode refletir em nosso relacionamento com Deus.

O QUE FAZER ENTÃO?

Dentre os vilões da má administração do tempo na vida das novas gerações, podemos destacar: o alto índice de envolvimento em diversas atividades, a falta de prioridades em suas tarefas espirituais, um grande acúmulo de requisitos acadêmicos ou até mesmo a procrastinação.

O primeiro passo para gerenciar melhor o tempo é classificar as atividades em urgentes e importantes. Conforme defende Covey (2014), as atividades urgentes exigem nossa atenção imediata e rapidez, enquanto as atividades importantes, apesar de produzirem resultados, terem seu valor e merecerem nossa atenção especial, não exigem tanta pressa. Ele finaliza seu pensamento dizendo que "a essência das melhores ideias na área de administração do tempo pode ser capturada em uma única frase: organize e execute conforme a prioridade" (COVEY, 2014, p. 90).

QUE ESTRATÉGIAS OU MÉTODOS PODEM AJUDAR NESTA TAREFA?

As técnicas ou métodos são estratégias para enfrentar os obstáculos e os desafios. Vidal e Bertacini (2012) apresentam algumas orientações básicas que podem nos ajudar neste caminho:

- Mude antigos hábitos (isso requer compromisso).
- Selecione as tarefas a fazer e sua prioridade.
- Detecte onde o tempo está sendo desperdiçado.
- Planeje. Evite tarefas incompletas.
- Mantenha os compromissos no horário. As pessoas se sentirão mais respeitadas e se tornarão mais leais.
- Decida que metas você deseja atingir. Veja os passos que o levarão até lá e concentre as atividades nessas metas.

Quando se fala em técnicas ou métodos para direcionar esse gerenciamento, a jornalista e publicitária Daniella Doyle (DOYLE, 2018) sugere três técnicas de gestão de tempo: o método GTD, que usa como base 5 passos (capturar, esclarecer, organizar, refletir e engajar), o método Pomodoro, que busca otimizar o tempo de estudo por meio de fluxos de trabalho em intervalos de tempos; e o método Kanban, no qual as tarefas são agrupadas em quadros, e eles são deslocados para outras seções conforme o andamento.

Basso (2016) também sugere outras técnicas para um melhor gerenciamento de tempo: a Matriz GUT, que traça as prioridades com bases em seus três elementos fundamentais (gravidade, urgência e tendência - GUT); a Matriz Impacto x Esforço, que busca as atividades prioritárias a partir da representação de um quadro dividido em quatro

partes; a Lista de Tarefas, que é uma simplificação das estratégias anteriores; a Regra dos 5 Minutos, onde todo esforço é realizado para tentar solucionar a questão neste tempo; e, por fim, a Gamificação, que transforma cada tarefa em uma espécie de jogo na modalidade RPG, fornecendo pontuações à medida que cada tarefa é realizada na vida real.

Na era da tecnologia, os aplicativos não poderiam ficar de fora. Santos (2019) menciona cinco aplicativos (Evernote, Onenote, Cear, Rescue Time e Timely) que podem, de maneira objetiva e interativa, auxiliar as novas gerações nesta tarefa e tornar o gerenciamento do tempo uma tarefa mais fácil.

O QUE REALMENTE DEVE SER UMA PRIORIDADE PARA MIM?

Sobre as prioridades, vamos destacar quatro lições importantes.

1 - Tudo começa com a decisão de ser uma pessoa diferente, alguém melhor, que empregue com sabedoria seu tempo e seus talentos dados por Deus, a fim de testemunhar para outros.

2 - Somos responsáveis por nosso tempo e o que fazemos dele. Precisamos nos comprometer mais com nosso bem-estar e com aqueles que amamos, dedicando tempo para aquilo que realmente é importante e, na maioria das vezes, dizendo um simples "não" para algumas situações, repassando compromissos e tarefas para quem pode ajudar.

3 - Abandonar a procrastinação, pois ela tende a dificultar a administração do tempo e não agrega nenhum benefício para nossa rotina.

4 - Colocar o relacionamento com Deus em primeiro lugar, como uma verdadeira prioridade e com ações práticas: ler a Bíblia, a lição da Escola Sabatina, orar, ajudar os outros, etc. Somos responsáveis por buscar esse relacionamento todos os dias. Precisamos receber a luz das Escrituras e refletir nas palavras de Jesus em Mateus 6:33: "Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas". Jesus deixa claro qual deve ser nossa maior prioridade se quisermos conhecê-Lo melhor e aceitar Seu reino.

Apesar de ser uma tarefa complexa, ela não é impossível. Precisamos de dedicação, comprometimento e compromisso com nossas prioridades (colocando Cristo como a principal), seguindo em frente sempre em busca de novas estratégias para trabalhar melhor com o tempo concedido a cada um de nós todos os dias, mas que podem ser aproveitadas com responsabilidade, sabendo que há tempo para todas as coisas (Eclesiastes 3:1).

RE-ENCONTROS
SEMANA DE ORAÇÃO DE JOVENS / 2020
ADVENTISTAS.ORG/PT/JOVENS

Culto 1

© Wirestock | Stock.adobe

Pr. Jádison Encarnação – Ministério Jovem – Associação Bahia Central/ULB

Ah, se eu soubesse...

Mais tarde, Jesus sentou-Se no Monte das Oliveiras. Seus discípulos vieram até Ele em particular e perguntaram: Diga-nos, quando isso tudo vai acontecer? Que sinal indicará Sua volta e o fim dos tempos? Mateus 24:3.

TESTEMUNHO

Anderson R. de Moura nasceu em 8 de março de 1990, na cidade de Curitiba, Paraná. Ele foi educado em uma família cristã tradicional e conservadora. Mesmo recebendo todas as instruções bíblicas, ainda menino, por conta das más influências, começou a se envolver com uso e tráfico de drogas. Sua vida foi tomando um caminho completamente oposto ao que havia sido sonhado por seus pais.

As atividades da igreja e a segurança dos locais que anteriormente Moura frequentava deram lugar a ambientes que não proporcionavam a mesma tranquilidade. Sua paixão, que antes era exclusivamente por Jesus, agora era quase completamente por seu time de futebol. Até que no dia 6 de dezembro de 2009, como de costume, dirigiu-se ao Estádio Couto Pereira para acompanhar seu time do coração. Em determinado momento, aconteceu uma invasão de torcedores ao campo, por causa de uma briga generalizada, incluindo Anderson. No confronto com as forças de segurança do estádio, ele foi alvejado por um tiro na cabeça que o deixou em coma e desenganado pelos médicos. Graças a Deus, Anderson sobreviveu e, apesar de algumas sequelas, segue sua vida testemunhando o amor e a misericórdia do Senhor.

LOUVOR

Pés na Terra, Olhos no Céu – CD Jovem 2005
Verei Jesus – DVD Adoradores 2
Vem, Senhor – CD Jovem 2002

Uma semana antes do incidente, em uma conversa com sua mãe, Anderson decidiu que retornaria para Cristo e que aquela seria a última ida ao estádio de futebol. Sua história ensina a outros jovens a não abandonar Jesus, mas se isso acontecer, não demorar em buscar o caminho de volta, afinal, Jesus não tardará a voltar.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Muitos estão vivendo como se a volta de Jesus fosse um acontecimento que demorará a chegar. Assim, estão vivendo de modo que, se Jesus voltasse hoje, eles estariam despreparados. Isso acontece porque estão distraídos e não percebem os sinais claros que o próprio Cristo nos deixou. Oremos ao Senhor nesse momento, pedindo que Ele nos ajude a estar vigilantes e que nós também ajudemos os outros a se manter atentos.

MENSAGEM

I. ATENTOS E DESAPERCEBIDOS

"Diga-nos, quando isso tudo vai acontecer?" (Mateus 24:3). Apesar de 86% dos brasileiros acreditarem na volta de Jesus, não temos como afirmar que a maioria destes está atenta e se preparando para o retorno do Mestre. Podemos alegar desconhecimento sobre vários assuntos da história ou do cotidiano, mas sobre o regresso de Cristo, não. Ele não nos deixou desapercebidos sobre as coisas que aconteceriam, mas nosso descuido pode nos tornar desatentos, desapercebidos e desprevenidos.

II. UM BOM EXEMPLO DOS ATENTOS E DESAPERCEBIDOS

"... As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada" (Mateus 25:10). As dez virgens estão esperando. Todas têm um nome, uma lâmpada, estão arrumadas e aguardam o aparecimento do Noivo. Cinco estarão prontas quando Ele chegar e cinco serão surpreendidas por não estarem devidamente preparadas, ficando, assim, fora do recinto do banquete. Somos representados pelas virgens atentas ou pelas desapercebidas?

Muitos pretendem fazer a obra de Deus, mas estão desprevenidos. Outros têm conhecimento de Seus caminhos, mas não estão preparados para o retorno de Jesus. Tinham a pretensão de estar aguardando seu Senhor, mas não vigiaram e oraram com aquela fé que atua por amor e purifica a alma. Ouviram a Verdade e concordaram com ela, mas nunca a introduziram na vida prática. Levaram uma vida de negligência, sem que o óleo da graça estivesse abastecendo suas lâmpadas, e agora não se acham preparados para entrar na ceia das bodas do Cordeiro.

III. O ALERTA DIVINO

Não devemos nos firmar na ideia de que estamos salvos por ser membros da igreja. Embora estejamos sendo moldados à imagem de Jesus, por vezes nos afastamos dEle e nos apegamos a nossos velhos hábitos.

Sempre houve duas classes entre os que professam ser seguidores de Cristo. Enquanto uma classe estuda a vida do Salvador e sinceramente busca corrigir seus defeitos, conformando-se ao Modelo, a outra classe evita a Verdade que lhes expõem os erros.

Mesmo em seu melhor estado, a igreja não era composta totalmente de cristãos verdadeiros, puros e sinceros. Necessitamos permanecer alerta às orientações dadas por Deus em Sua Palavra. A cada dia, as profecias evidenciam o alerta divino de que o fim está próximo. Hoje é a oportunidade de passar mais tempo com Deus, estudando mais a Bíblia, o Espírito de Profecia e se dedicando à oração. Estejamos atentos!!!

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Quando Cristo, sentado, contemplava o grupo que aguardava o esposo, contou aos discípulos a história das dez virgens, ilustrando, pela experiência delas, a da igreja que viveria justamente antes de Sua segunda vinda" (*Parábolas de Jesus*, p. 222).

MÃOS À OBRA

Louvor: O louvor deste culto pode ser feito como um recital. Portanto, diversifique com dueto, trio, quarteto ou grupo. Se possível, tenha instrumentos, para que as músicas sejam tocadas ao vivo. Podem ser escolhidas músicas diferentes, mas que as canções renovem a esperança na volta de Jesus.

Testemunho: Realize uma dramatização que conte a história de Anderson ou encontre alguém que possa compartilhar um testemunho próprio.

Oração Intercessora: Divida a igreja em trios. Cada integrante deverá orar pelo outro. Não deverá ser feito pedido, somente entregar a vida um do outro no altar do Senhor.

Mensagem: A mensagem deste culto deve ser exposta por um jovem. Podem ser utilizados slides e outros recursos, para tornar o culto mais dinâmico.

Pr. Denill Morais Sousa – Ministério Jovem – MSe/ULB

© Isara | Stock.adobe

Sua vontade?

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Mateus 6:9, 10.

LOUVOR
Tua Vontade – Adoradores 2
Vou Me Entregar – CD Jovem 2014
Restaura – CD Jovem 2012

TESTEMUNHO

Meu nome é Andryelle de Almeida Alves. Sempre achei bonitas as histórias de pessoas que conduziam vidas a Cristo por meio do batismo. Eu sonhava em um dia poder fazer isso também e ter minha própria história, mas a vergonha e o medo às vezes falavam mais alto.

Um dia, participando da Missão Calebe em minha cidade, vi dois jovens sentados numa escadaria usando narcóticos. Reconheci um deles, pois havíamos estudado juntos havia algum tempo. Minha vontade era ir embora, mas resolvi deixar minha vontade de lado e fazer a vontade de Deus. Aproximei-me, e eles perguntaram o que eu tinha nas mãos. Falei que era uma Bíblia. Eu abri a Bíblia, e ali mesmo começamos a estudá-la. Após uma série de estudos, Cláudio foi sendo tocado pelo Espírito Santo e naquele mesmo mês aceitou o convite para ser batizado.

Deus transformou meu amigo. De um viciado temido na cidade, passou a ser um jovem querido que atua na igreja e teve a vida transformada, porque aceitou viver a vontade

de Deus. Esse fato mudou minha vida, pois passei a olhar a Bíblia e as pessoas de outra maneira. Meu relacionamento com Deus aumentou. Viver o evangelho na prática é o que, de fato, me faz feliz.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Ore individualmente, conversando com Deus sobre como você poderá ser útil para conduzir amigos, parentes ou até mesmo pessoas desconhecidas a conhecerem a graça e o amor de Jesus através do estudo da Bíblia. Deus lhe mostrará inúmeras maneiras para que você compartilhe o evangelho, e no final o maior beneficiado será você.

MENSAGEM

Jesus não deu a oração do Pai Nosso para ser memorizada e recitada um determinado número de vezes. Pelo contrário, Ele deu essa oração para servir de modelo de como deve ser nosso relacionamento com Deus e nosso estilo vida. Ele não disse "orem com essas palavras", mas sim: "orem dessa forma, usem isso como um modelo, não como um substituto".

O propósito da oração é glorificar o nome de Deus e pedir ajuda para realizar Sua vontade na Terra. Ela não começa com nossos interesses pessoais, mas, sim, com os interesses de Deus, o nome de Deus, Seu reino, Sua vontade. Já recitamos essa oração pelos menos umas 100 vezes na vida, e está na hora de vivermos na prática a prece mais recitada a Deus.

"Pai nosso" – Note que ela começa no plural. Se Deus é nosso Pai, somos todos Seus filhos; e se somos filhos de Deus, as pessoas ao nosso redor são nossos irmãos. Jamais deve haver preconceito de raça, cor, gênero ou qualquer outra forma que venha a entristecer ou desabonar nosso "irmão". Somos filhos do mesmo Pai Celeste e devemos amar ao "próximo como a nós mesmos".

"Santificado seja o Teu nome" – Está na hora de colocarmos Deus como prioridade em nossa vida. Quantas vezes damos preferência a outras pessoas ou coisas? Tem gente que deixa de servir a Deus porque tem medo de perder o emprego; alguns amam mais o dinheiro; outros O trocam pelos prazeres transitórios e profanos deste mundo; e outros ainda amam mais outras pessoas do que ao Senhor. Ele precisa ser o primeiro, o último e o melhor em nossa vida.

"Seja feita a Tua vontade, na terra e no Céu" – Deus deixou Sua vontade registrada na Bíblia para cada um de nós. Está na hora de olhar para esse livro não como um livro de histórias marcantes, não apenas como conforto nas horas de aflição, não como uma fonte de estudos para embates teológicos. Precisamos olhar para esse livro como a vontade de Deus para nossa vida. Se Deus nos pede para obedecer à Sua Lei, por favor, paremos de questionar e vamos entender que isso é o melhor para nossa vida. Se Deus nos pede para guardar o sábado, devemos nos preparar para guardar esse dia. Se nos pede para devolver os dízimos e as ofertas, não há por que ter medo de faltar alguma coisa. "Mas o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, em conformidade com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus" (Fp 4:19). Se Deus disse "quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16:16), está na hora de entregar-se a Jesus e ser batizado para o perdão de seus pecados e, então, desfrutar de uma nova vida em Cristo. O maior argumento do mundo para ser batizado é porque essa é a vontade de Deus. Se isso não serve, o que servirá?

Jovem, confie nAquele que tem o domínio e o poder de todo o Universo, confie nAquele que o ama mais do que você mesmo, confie nAquele que deu Sua vida por você numa cruz. Ele voltará para levá-Lo ao Céu. Que a vontade do Senhor seja feita em sua vida!

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Fazei de Cristo o primeiro e o último e melhor em tudo. Contemplai-O constantemente, e vosso amor a Ele dia a dia se tornará mais profundo e mais forte, ao ser submetido à prova. E ao aumentar vosso amor por Ele, vosso amor de uns para com outros se tornará mais profundo e mais forte" (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 212).

MÃO NA MASSA

Louvor: Em cada intervalo, leia versículos bíblicos sobre a confiança em Deus e Sua Palavra.

Testemunho: Apresente o testemunho em uma encenação muda.

Oração intercessora: Durante o momento de oração individual, deixe tocando uma suave música instrumental. Conclua com uma oração geral.

Mensagem: Antes da mensagem, entregue cartões de compromisso (personalizados com a marca do Ministério Jovem), solicitando:

Nome, endereço, telefone e as seguintes afirmações:

( ) Aceito a Jesus como meu Salvador e Senhor.
( ) Desejo que orem por mim.
( ) Desejo estudar a Bíblia.
( ) Quero ser batizado.

Culto 3

Pr. Lucas Carvalho da Silva – MDA – Associação Bahia/ULB

© Jcomp | Freepik

Primavera no coração

Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos. Provérbios 23:26.

TESTEMUNHO

Maria de Lurdes, uma jovem animada, inteligente e, como toda jovem, preocupada com a aparência, em um belo dia de sol estava sentada na porta de casa cuidando de suas unhas. Quando avistou ao longe uma dupla missionária se aproximando, ela reconheceu que eram jovens adventistas, correu para dentro de casa e trancou a porta. A dupla de missionários bateu à porta e chamou-a pelo nome, mas ela não abriu. Lá dentro, estava torcendo para que eles fossem embora, pois assim poderia continuar aproveitando aquele dia sem incômodos.

Os jovens foram embora, mas antes deixaram um folheto por baixo da porta. Quando Maria de Lurdes foi abrir a porta, lá estava uma imagem de Jesus crucificado com os braços abertos e escrito "**FOI POR VOCÊ**". Nesse momento, ela pegou o folheto e sentou-se à porta de casa.

LOUVOR
Creio em Seu Amor – CD Jovem 2000
Nas Mãos do Oleiro – DVD Adoradores 3
Ao Olhar pra Cruz – DVD Adoradores 1

Começou a ler a mensagem, que impactou seu coração. Então, ela chorou copiosamente. Em seus pensamentos, percebeu o tamanho de sua ignorância em rejeitar aqueles que vieram trazer a melhor notícia de sua vida. Naquele dia, a primavera da vida começou para Maria de Lurdes, e sua fé floresceu, pois aceitou a Jesus como seu Salvador pessoal e logo foi batizada.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Vamos orar em dupla por três tipos de corações:

1) aqueles que não conhecem a Cristo;
2) aqueles que se afastaram de Cristo;
3) aqueles que precisam voltar ao primeiro amor.

MENSAGEM

Veja as quatro estações do ano: o verão, com seu calor e frutos; o outono, com a queda das folhas; o inverno, com dias frios e sombrios; e, para nossa alegria, a primavera, com a renovação da vida, onde tudo nasce, renasce e floresce.

O pecado e a morte são uma realidade para todos os homens (Rm 5:12). Mudar essa realidade seria impossível para o homem, mas Deus, sendo infinito em misericórdia, enviou **Seu Filho** para mudar essa situação, assim como muda as estações do ano. Então, nosso longo, escuro e gelado inverno foi vencido pelo raiar do sol da justiça (Ml 42 e Jo 8:12). Cristo abre a primavera da vida reerguendo a humanidade e oferecendo a ela a oportunidade de nascer novamente.

Muitos já perguntaram: "Bom Mestre o que farei para herdar a vida eterna?" (Mc10:17) "Que faremos irmão?" (At 2:37) "Que me impede?" (At 8:36) "Senhores que devo fazer para ser salvo?" (At 16:30). Todas essas são perguntas antigas, mas que continuam atuais no coração de homens e mulheres que desejam se reconciliar com Deus. A todas essas perguntas a resposta foi muito simples: "Crê no Senhor Jesus, e serás salvo, tu e tua casa" (At 16:30, 31). Essa é uma questão simples que confunde muitas pessoas. A única decisão que devemos tomar é a de nos convertermos. Isso significa aceitar a Jesus Cristo como Senhor e Salvador pessoal, ou seja, entregar nosso coração a Jesus.

Quem recebe a Cristo em seu coração passa por quatro passos ou estações:

Primeiro: deve reconhecer que Deus o ama (Jo 3:16, Gl 2:20, Ap 1:5b);

Segundo: deve se arrepender de seus pecados (Lc 13:3 e Mc 1:15);

Terceiro: deve aceitar a Jesus Cristo como suficiente Senhor e Salvador (Jo 1:12);

Quarto: deve confessar Cristo publicamente (Mt 10:32, Rm 10:9 e Mc 16:16).

Agora que você já sabe como receber o Senhor Jesus Cristo em seu coração, deve se perguntar: Quando devo entregar meu coração a Jesus?

"[...] Eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação" (2Co 6:2).

ESPÍRITO DE PROFECIA

"O amor, o sofrimento e a morte do Filho de Deus dão testemunho da terrível enormidade do pecado e declaram não haver escape do seu poder nem esperança de uma vida melhor, a não ser através da entrega do coração a Cristo" (*Caminho a Cristo*, p. 21).

MÃOS À OBRA

Louvor: De preferência, ao vivo, feito pelo Ministério de Louvor de sua igreja ou distrital.

Testemunho: Pode ser apresentado na primeira pessoa ou pode ser feita uma encenação. Escolha dois jovens para contar seu testemunho de como sua vida era no inverno (antes da conversão) e como ficou depois da chegada da primavera (nova vida)

Oração intercessora: Peça para os jovens unirem os corações e orarem em duplas

Mensagem: Cada participante deverá receber um coração vermelho na entrada do culto e guardá-lo até a hora do apelo.

Cenário: confeccionar uma árvore com folhas verdes sendo preferencialmente o tronco de isopor. A encenação deve demonstrar a chegada da primavera, fundo musical alegre e com som de passarinhos. Os jovens podem usar a criatividade para exemplificar as quatro estações do ano no ministério de Jesus. O verão será o período de ensino e cura. O outono será o julgamento de Jesus, e Seus discípulos fugindo e O abandonando (folha cai da árvore). O inverno será a morte de Jesus. Depois, as folhas e os frutos devem ser retirados da árvore, deixando somente as madeiras (galhos) no formato da cruz. No fim do culto jovem, o pregador fará um apelo para que cada participante entregue seu coração a Cristo. Todos devem colar, com um palito de dentes, seu coração na cruz demostrando sua entrega total a Jesus. A árvore (cruz) ficará repleta de corações. O pregador deve fazer um apelo para aqueles que ainda não são batizados começarem uma nova vida em Cristo nesta primavera onde tudo nasce, renasce e floresce.

Pr. Samuel Parada – Ministério Jovem – MOB/UB

© Mimagephotos | Stock.adobe

A mão de Deus

"Também lhes contei como Deus tinha sido bondoso comigo e o que o rei me tinha dito. Eles responderam: Sim, vamos começar a reconstrução. E se encorajaram para esse bom projeto". Neemias 2:18.

TESTEMUNHO

Ricardo Gomez tem 37 anos, vive em Santa Cruz e é casado com Lucia. Ele vem de uma família muito católica e conservadora. Um dia seu irmão mais novo lhe mostrou uns vídeos com sermões do Pr. Alejandro Bullón. Os dois ficaram muito impressionados pelas verdades bíblicas apresentadas.

Passaram muito tempo vendo vídeos de vários pastores adventistas, até que Ricardo decidiu buscar uma igreja em sua região. A Igreja Adventista mais próxima da casa dele era pequena, com membros humildes. Isso foi um choque para ele, já que as igrejas e auditórios que ele estava acostumado a ver nos vídeos eram lugares muito diferentes.

LOUVOR

Somos Tuas Mãos – Música Tema MJ 2019
Na Direção de Deus – CD Jovem 1997
Eis-me Aqui – DVD Adoradores 2

Ricardo passou um tempo sem comparecer à igreja, mas ele sentia que devia ir. Então voltou e, junto com os irmãos, realizaram o estudo bíblico *A fé de Jesus*.

O tema do Espírito de Profecia foi outro ponto difícil. Em todo esse tempo, ele tentou convencer seu irmão, sua esposa, e seu pai, mas ninguém aceitou as verdades que ele estava começando a abraçar. Depois de quase um ano, em setembro de 2019, Ricardo decidiu entregar sua vida a Jesus, apesar do desânimo da família. Ele entendeu que a mão de Deus estava dirigindo sua vida.

ORAÇÃO INTERCESSORA

A oração é um momento muito íntimo com Deus. Conversem com Deus, perguntando-Lhe qual é Sua vontade e como devemos obedecer prontamente.

MENSAGEM

Neemias era um israelita que servia como copeiro do rei Artaxerxes. Nesse momento, Israel estava em ruínas. Os moradores estavam dispersos, buscando melhores oportunidades de vida. No capítulo 1 e 2 do livro que leva seu nome, é descrito como Neemias ficou sabendo da situação que seu povo estava vivendo, e se dispôs a fazer algo para ajudar e mudar a história de seu país. Entre as lições que podemos enfatizar desse homem, vemos as seguintes:

Sensibilidade e empatia (*Neemias* 1:4). A Bíblia diz que Neemias ao ficar sabendo da situação de Israel, senta e chora por seu povo. Um verdadeiro discípulo de Jesus não pode ser alguém indiferente perante a dor e as necessidades dos demais.

Consagração (*Neemias* 1:4). Não basta ser empático e não fazer nada ou fazer algo apenas pela emoção que pode acabar rápido. O primeiro passo para tudo na vida sempre será buscar a Deus para pedir sua ajuda e saber o que dever ser feito. Neemias passou muito tempo orando e jejuando. Ao longo de todo o livro pode-se notar claramente a dependência de Neemias em todo momento.

Aproveitar as oportunidades, ser proativo (*Neemias* 2:1-8). Não basta apenas ser sensível, chorar e orar pela dor ou necessidade humana. Nós somos as mãos de Deus neste mundo e devemos estar dispostos a seguir os planos de Deus e ser usados por Ele. Assim como Deus conduz nossa vida, se pedirmos, Ele nos mostrará o que devemos fazer, mas sobretudo devemos estar dispostos a fazer o que for colocado diante de nós. Deus usou o próprio rei para ajudar Neemias a cumprir sua missão e fazer algo para mudar a história de seu país.

Reconhecer a direção de Deus e animar outros (*Neemias* 2:18-20) A frase, "a mão de Deus", é repetida diversas vezes e de diferentes maneiras por Neemias ao longo do livro, expressando o reconhecimento da direção e ajuda de Deus em cada momento difícil do plano que ele estava disposto a executar. Neemias sabia que não era por seus próprios méritos que poderia realizar tudo o que alcançou: conseguir os materiais e convencer as pessoas para a reconstrução. Desde o início, o plano de reconstrução não foi fácil, já que houve muita gente que se opôs aos trabalhos. No entanto, Neemias sabia que a mão de Deus estava dirigindo tudo e por isso ele não tinha nada a temer.

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Os sucessos que acompanharam os esforços de Neemias mostram o que a oração, fé e ação sábia e enérgica podem realizar. Neemias não era sacerdote; não era profeta; não fez praça de altos títulos. Ele era um reformador surgido para um importante tempo. Seu alvo era pôr o seu povo em harmonia com Deus. Inspirado com grande propósito, ele pôs cada energia do seu ser na sua realização. Alta e irredutível integridade marcou os seus esforços. Ao entrar em contato com o mal e a oposição ao direito, tomou posição tão determinada que o povo foi despertado para trabalhar com vivo zelo e coragem. Eles não podiam mais que reconhecer sua lealdade, seu patriotismo e profundo amor a Deus; e vendo isto, sentiram-se desejosos de segui-lo aonde ele os levasse" (*Profetas e Reis*, p. 347).

MÃOS À OBRA

Louvor: Tente formar uma banda com pessoas de várias idades e que toquem instrumentos variados.

Testemunho: Contar a história do personagem em primeira pessoa, fazendo um chamado para que todos sigam a vontade de Deus, por mais difícil que possa ser.

Oração Intercessora: Oriente os presentes para que cada um busque um companheiro de oração. Que eles tenham um tempo para conversar e pedir a Deus um pelo outro, para terem ânimo de seguir sempre os planos de Deus na vida.

Mensagem: Divida a igreja em duplas para fazer a dinâmica da confiança. Consiste em um se deixar cair de costa para que seu companheiro o segure antes que caia ao chão. Ao final pergunte: Foi fácil confiar em seu companheiro sem vê-lo? Deus pede de nós confiança total nEle e em Seus planos, que são sempre os melhores.

Pr. Diego Zamora Muñoz – Ministério Jovem – Missão Sul Metropolitana do Chile/UCh

© Drobotdean | Freepik

Como é formado seu conceito de Deus?

E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas. Deuteronômio 6:6-9.

Uma das perguntas mais recorrentes que os jovens me fazem é: Serei salvo? Um dia, Martin, depois de um culto jovem, ficou até o final para falar comigo. Notei que ele estava triste. Ele perguntou: "Pastor, como posso estar seguro de minha salvação?" Minha resposta foi (talvez como outros fariam): "Se você acredita em Jesus e O aceita em seu coração como Salvador, já está salvo por Sua graça". Em seguida, perguntei: "Você é batizado?" Ele respondeu que sim. Foi então que ele formulou a pergunta que realmente queria fazer. "Como posso ser salvo sendo Deus tão exigente?" No decorrer da conversa, eu me dei conta de ele havia sido criado em uma família muito rigorosa, especialmente nas questões espirituais, e isso levou Martin a sentir Deus como um ser duro, severo.

Fiquei muito interessado nesse assunto. Lendo um pouco mais sobre o tema, descobri que nossa percepção de Deus depende muito de nossa família, especialmente da influência que nossos pais exercem sobre nós nesse aspecto. Provavelmente no futuro você tenha filhos, e quando isso acontecer, em seus primeiros anos, eles verão Deus através de você, assim como você O viu em seus próprios pais.

Falando sobre a educação de Jesus, a Bíblia menciona o seguinte: "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens" (Lucas 2:52). Nesse contexto, Ellen White, no livro *O Desejado de Todas as Nações*, capítulos 7 e 8, nos mostra como Maria amavelmente ensinou as Escrituras a Jesus. Ela Lhe explicou a bondade de Deus, quão majestoso Ele é e quão perfeita é Sua Lei. Ao ler profundamente, também percebemos que Maria fez questão de que Jesus Se desenvolvesse de maneira saudável. Desse modo, sem dúvida, Jesus via o caráter de Deus em Sua mãe. Maria é um lindo exemplo que nos convida a fazer o mesmo: conduzir as novas gerações pelas "veredas da justiça" (Sl 23:3), e fazer como aconselha o apóstolo Paulo: "[...] aproveitem ao máximo todas as oportunidades. O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um" (Cl 4:5, 6, NVI).

Dona J. Habenicht, em seu livro *Como ajudar seu filho a amar Jesus*, no capítulo "Deus e a criança", menciona o seguinte: "*A maioria das crianças desenvolve suas ideias sobre Deus desde a tenra infância, principalmente a partir do relacionamento com seus pais... Filhos de pais autoritários e dominantes tendem a ver Deus como um juiz castigador. Pais permissivos tendem a ter filhos que veem Deus como um doador de presentes, que faz chover bençãos e não espera nada deles. Os filhos de um lar negligente veem Deus sentado em um trono muito acima do clamor das necessidades diárias. No entanto, pais com autoridade persuasiva tendem a representar Deus como um amigo celestial, acolhedor, mas também protetor e ajudador quando se está em problemas*".

Dessa maneira, ao chegar à adolescência e à idade adulta, seu conceito de Deus é o resultado de uma mistura de experiências que você teve com seus pais, o que aprendeu em seu estudo da Bíblia e sua experiência como membro da igreja. Infelizmente, muitos, por não terem uma criação ideal, somada a más experiências de vida e de igreja, podem dar um conceito errado de quem é Deus, e se não percebermos isso, podemos repetir o padrão com as novas gerações. Lame-ntavelmente, isso pode ser mais acentuado ainda quando há problemas no lar, como divórcio e diversas formas de abuso.

Sobre esse tema, é preciso reconhecer que, como jovem, você também recebe influências externas que repercutem em seu comportamento e atitudes. Um estudo diz que, para que os jovens se mantenham firmes na fé, é importante que eles contem com um lugar seguro para expressar suas dúvidas e preocupações sobre as Escrituras e sua própria fé. É muito importante que você conte com adultos sábios que lhe deem direção e orientação sobre os questionamentos que possivelmente você tenha em relação a sua fé. Sem dúvida, você deveria encontrar isso em dois lugares: seus pais e sua igreja. Quando eles falham, você acaba buscando entre seus colegas as respostas para seus questionamentos, formando, assim, um conceito que pode acabar se baseando mais em ideias pessoais do que bíblicas sobre quem é Deus para você.

Para começar a ter um verdadeiro conceito de Deus, requer-se sabedoria, mas não a que os seres humanos podem dar. Você precisa ler a Bíblia várias vezes para ter um conceito mais amplo de quem é Deus e como Ele age. Assim, o Espírito Santo agirá, dando-lhe maior compreensão. A mesma Bíblia revela como Deus usa exemplos claros para que nós, como seres humanos, entendamos intimamente como Ele é. Um dos textos que me impressionam por causa de sua profundidade e que pode ensiná-lo a conhecer o verdadeiro caráter de Deus é o encontrado no Salmo 27:10: "Ainda que me abandonem pai e mãe, o Senhor me acolherá" (NVI). Você também pode conferir outros, como Efésios 1:17, Colosenses 2:2; 1 João 3:1 e Salmo 103:13.

Além disso, Ellen White, quando jovem, se sentia aterrorizada com a ideia de não estar preparada para a vinda do Senhor e não tinha a melhor compreensão de Deus. Quatro anos antes de ouvir as pregações de Guilherme Miller, Ellen escreveu: "*Eu havia pego um pedaço de papel em que se mencionava um homem da Inglaterra que*

estava pregando em seu país que a terra seria consumida aproximadamente trinta anos a partir dali. Peguei essa folha de papel e li para minha família [...] Fiquei tão profundamente impressionada com o parágrafo do pedaço de papel que mal consegui dormir durante várias noites, e orava continuamente para estar pronta quando Jesus viesse" (Nota Biográficas de Elena G. White, p. 22 – tradução livre). Com esses pensamentos em mente, seus pais foram assistir a algumas palestras em Buxton, Maine. Foi lá que ela encontrou o consolo de

que precisava e começou a compreender muito melhor o caráter de Deus. Depois disso, ela escreveu: "Me encorajou muito um sermão sobre o texto: 'Irei ao rei, [...] Se eu tiver que morrer, morrerei' (Ester 4:16). A única coisa que era exigida do pecador, trêmulo na presença de seu Senhor, era que estendesse a mão da fé e tocasse o cetro de Sua graça para garantir o perdão e a paz [...] Ainda ajoelhada em oração, meu fardo me abandonou de repente e meu coração ficou aliviado. No começo, me sobreveio uma sensação de alarme, e eu quis retomar meu fardo de angústia. Não me parecia que eu tinha o direito de me sentir alegre e feliz. Mas Jesus parecia estar muito perto de mim, e eu me senti capaz de me achegar a Ele com todos os meus pesares, infortúnios e tribulações, da mesma forma que os necessitados, quando Ele estava na Terra, se achegavam a Ele em busca de consolo. Eu tinha a certeza de que Jesus compreendia minhas tribulações e Se compadecia de mim" (*Notas Biográficas de Elena G. White*, p. 25 - tradução livre).

É claro que, apesar de a Bíblia estar à disposição para ser estudada livremente, o conceito de Deus pode variar. Isso se deve ao descuido de estudar superficialmente a Bíblia. É muito provável que transmitamos nossas convicções sobre Deus às novas gerações. Portanto, precisamos da sabedoria do Céu para encontrar o Deus da Bíblia, um Deus de amor e perdão, mas também de justiça.

Se a forma como lhe apresentaram Deus não foi a melhor, você deve fazer todos os esforços para que esse padrão não se repita naqueles que virão depois de você. Lembre-se que será sua responsabilidade falar-lhes da salvação encontrada em Cristo. Por outro lado, se a forma como lhe apresentaram Deus e a maneira como você aprendeu a conhecê-Lo foi apropriada, você também deve fazer todos os esforços para transmitir às próximas gerações quem é Deus.

Em conclusão, podemos dizer o seguinte:

a) As exigências que Deus nos faz são muito simples: basta abrir o coração.

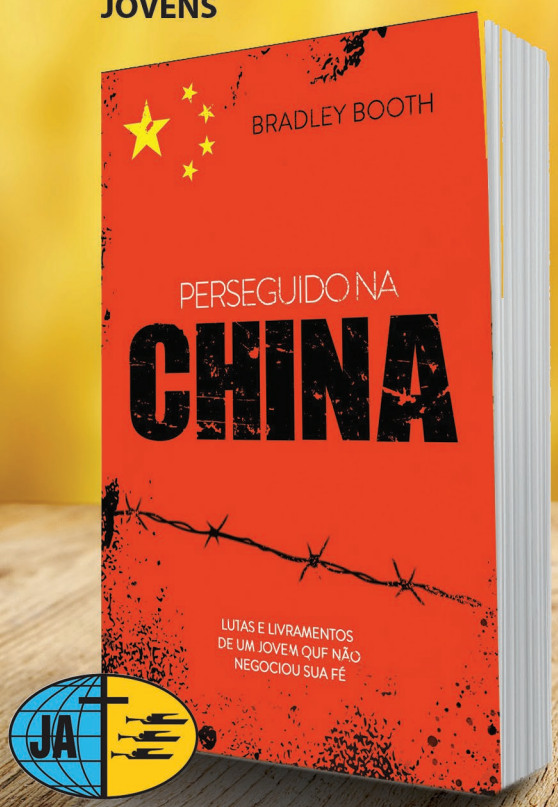
b) Devido a nossa criação, poderíamos ter um conceito errôneo de Deus que nos afastasse do que Ele realmente é.

c) A única forma de conhecer o caráter de Deus é mediante o estudo de Sua Palavra e a direção do Espírito Santo.

d) Muitos já passaram pela experiência de não conhecer a Deus totalmente, até mesmo Ellen White, mas Deus pode nos iluminar para conhecer Seu caráter, personalidade e quão valiosos somos para Ele.

Curso de leitura 2020

JOVENS



UNIVERSITÁRIOS

cpb.com.br | 0800-9790606

/casapublicadora

© Tinnakorn | Stock.adobe

Pr. Midhuart Montesinos Zea – Ministério Jovem – MOP/UPS

Já basta!

Tu, Senhor, ouves a súplica dos necessitados; tu os reanimas e atendes ao seu clamor. Defendes o órfão e o oprimido, a fim de que o homem, que é pó, já não cause terror. Salmo 10:17, 18.

TESTEMUNHO

Enquanto estava em meu escritório, recebi uma ligação. Uma mulher muito aflita pelo que estava vivendo, depois de ouvir um sermão que preguei sobre "Quebrar o Silêncio", me revelou que, quando pequena, havia sido abusada sexualmente por um parente próximo. Ela sentia a urgência de ajudar e ser a voz daqueles que são vítimas de abuso e violência.

Em uma pregação, ela reuniu coragem e contou sua dolorosa experiência. Muitas vezes esteve a ponto de tirar a vida. No entanto, Deus teve misericórdia e a resgatou. Todos apreciaram sua coragem. À tarde, recebeu o telefonema de uma mãe muito aflita, pois um de seus filhos havia planejado tirar a vida, mas, ao escutar o sermão daquele dia, ele clamou por ajuda para não cometer tal ato contra sua própria vida.

Nossa amiga sentiu a profunda responsabilidade de lidar com esses temas que deixaram de ser tabú, pois há

LOUVOR

Deus Não Se Cansa de Amar – CD Jovem 2007
A Única Esperança – CD Jovem 2014
Milagres – Adoradores 3

muitas vítimas que estão sofrendo sozinhas. Precisamos ser empáticos e seguir o método de Cristo.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Oremos pelas vítimas de qualquer tipo de abuso, para que Deus repare os danos causados pelos abusos. Intercedamos pelos agressores que, de alguma forma, sofreram algum tipo de maltrato durante sua vida e necessitam do perdão de Deus. Vamos clamar para que a igreja se prepare e se capacite para lidar com essas situações.

MENSAGEM

Nossa sociedade está fazendo parte de algum tipo de violência. Não queremos começar este tema assim, mas a realidade é essa. Todos os dias, "normalizamos" a violência. Os pais se justificam dizendo: "Esta criança não entende com palavras". Uma esposa diz: "Ele me ama, por isso me bate". Uma criança abusada pensa: "Não sei porque ele fez isso. Talvez o amor seja assim".

Muitos casos de abuso foram revelados, e outros continuam guardados no coração. Por que ficar calado? Ou por que é difícil acreditar em quem confessa ser vítima de abuso? Historicamente, custou muito abordar esse tema. Não é fácil para a vítima trazer à luz momentos de terror, rejeição e outras emoções negativas e dolorosas que ela só queria apagar de sua mente. E quem ouve, sente insegurança, dúvida e medo de denunciar.

Em Gênesis 19, encontra-se a história de Ló e sua família em Sodoma. Homens maus habitavam o lugar. A destruição era iminente. Entretanto, a proteção divina chegou àquele lar. O verso 16 nos diz: "[...] os homens o agarraram pela mão, como também a mulher e as duas filhas, e os tiraram dali à força e os deixaram fora da cidade, porque o Senhor teve misericórdia deles".

Algo bastante similar aconteceu na época dos juízes, mas com consequências piores. Leiam Juízes 19. É uma história trágica em que vemos perversidade, maldade e violência, e que mostra como o homem pode chegar a fazer coisas inimaginavelmente horríveis quando está separado de Deus.

Hoje, a situação não é diferente. Não há limites para a violência quando vivemos distantes do Senhor. Toda ação nasce na mente, e o ser humano age de acordo com a forma como a alimentou. Nosso mundo perece. Não há outro caminho de paz e esperança além de Jesus, que disse: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente" (João 10:10).

Devemos respeitar as leis estabelecidas, mas principalmente as leis de Deus. Devemos considerar nossas ações diante da dor dos outros. É hora de abrir nossos olhos, para perceber quanta necessidade de proteção existe ao nosso redor.

As vítimas de violência precisam de nossa atenção. Sozinhas não podem ir denunciar, pois não são capazes de enfrentar seu agressor. Você precisa ser a "voz dos que não têm voz". Isaías 50:4 diz: "O Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos". Então, aprendamos a apoiar as vítimas escutando, acreditando, orando e agindo (proteger, denunciar). Deus nos convida a ser um canal de bençãos para aqueles que sofrem. Falemos: Chega de Silêncio!

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Vendo o desacato a que os estranhos estavam expostos em Sodoma, Ló tornou um de seus deveres guardá-los ao entrarem, oferecendo-lhes acolhimento em sua casa. Estava assentado à porta quando os viajantes se aproximavam, e, observando-os, levantou-se de seu lugar para os encontrar, e curvando-se polidamente disse: "Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite". Eles pareciam declinar de sua hospitalidade, dizendo: "Não, antes na rua passaremos a noite" (Gênesis 19:2). Seu objetivo nesta resposta foi duplo: provar a sinceridade de Ló, e também parecer ignorar o caráter dos homens de Sodoma, como se supusessem livre de perigo ficar na rua à noite. Sua resposta tornou Ló mais resolvido a não deixá-los à disposição da turba infame. Insistiu com o convite até que cederam, e o acompanharam para casa" (*Patriarcas e Profetas*, p. 107).

MÃOS À OBRA

Louvor: Entre um louvor e outro, leia textos de esperança da Bíblia.

Testemunho: Tente conseguir um testemunho entre os membros de sua própria igreja ou distrito.

Oração Intercessora: Que todas as orações deste culto jovem sejam com os presentes ajoelhados em uma almofada ou em um pequeno cartaz, com a frase "Deus é minha esperança", ou outra que lhe pareça melhor.

Mensagem: É necessário convidar médicos, psicólogos e autoridades para conscientizar a igreja de que o abuso e a violência ainda acontecem em nosso meio e que não se pode ficar à margem. É necessário capacitar a igreja nesses assuntos para que os membros possam proporcionar o devido apoio aos afetados.

Pr. Andrés Gómez – Ministério Jovem – União Chilena

© Freepik

Igreja intergeracional

[...] Ensinarei enigmas de nosso passado, histórias que ouvimos e conhecemos, que nossos antepassados nos transmitiram. Não esconderemos essas verdades de nossos filhos; contaremos à geração seguinte os feitos gloriosos do Senhor, seu poder e suas maravilhas.
Salmo 78:4, NVT.

TESTEMUNHO:

Naquela semana de oração, emocionava-me ver o grupo de jovens que chegava com muito entusiasmo e alegria, apesar do cansaço de seus trabalhos ou estudos. O entusiasmo do grupo era tão grande que lhes permitia ficar conversando fora da igreja, quase uma hora após cada programa. Na quarta noite, observei uma jovem que estava sozinha em um canto do portão da igreja. Chamou-me a atenção que, enquanto toda a igreja conversava e ria muito entre seus grupos, ela parecia invisível para a maioria. Aproximei-me e antes de falar qualquer coisa, ela me disse: "Pastor, faz uma semana que decidi sair da igreja". Ela me contou as lutas que estava enfrentando, o desânimo e a frustração que sentia. Apenas respondi: "Querida, todos nós temos uma batalha para travar, uma luta para vencer. Eu tenho as minhas, e os que estão rindo no grupo têm as deles. Você não precisa lutar sozinha. Refugie-se em Jesus para que ele lute por você". Conversamos todas as noites. Essa moça não apenas continua em nossa igreja, mas hoje é uma grande líder espiritual em nossa Universidade.

LOUVOR:
Eu Creio – Música tema MJ 2017
Vou me Entregar – CD Jovem 2014
Eu Vou para o Céu – CD Jovem 2012

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos separar um momento para orar por todos os jovens que podem se sentir invisíveis dentro ou fora da igreja. Jovens que têm uma batalha a travar e que não sabem como enfrentá-la. Ore para que Deus possa usar sua igreja para lhes dar atenção, cuidar deles e amá-los. Que o Espírito Santo nos dê a sabedoria para alcançá-los com as palavras e o amor de Jesus.

MENSAGEM:

Algumas décadas atrás, era normal ver pessoas da "terceira idade" que administravam grandes empresas ou ministravam seminários, contando suas experiências para multidões. Apesar da idade, elas ainda podiam continuar em vigor sem nenhum problema. Esse grupo por muito tempo foi o líder que se encarregou de administrar a sociedade, sem dar lugar às novas gerações. O tempo passou, e hoje vemos uma juventude protagonista que quer resolver a vida com uma velocidade incrível. Eles querem conhecer o mundo sem gastar muito, ter pós-graduações, mesmo quando estão apenas assumindo o que acabaram de aprender, buscam resolver os problemas de justiça social com uma reunião maciça de protestos e reclamações, etc. Essa juventude protagonista tem ganhado muito terreno, abrindo caminho para estar no comando das grandes empresas e projetos que existem no mundo.

Eu me pergunto quando será o dia em que as duas gerações se encontrarão para se unir e trabalhar juntas, mesclando a experiência de alguns com a juventude de outros.

Encontramos essa experiência no Salmo 78:1-7, onde vemos duas gerações interconectadas com os planos de Deus. Os adultos protagonistas entendiam que o futuro dependia da interação que alcançaram com as novas gerações. Eles não foram egoístas, concentrando-se em seus próprios projetos imediatos. Nunca perderam de vista que uma nova geração era o melhor legado que eles poderiam deixar. Esse Salmo nos convida a sonhar com uma igreja onde os adultos assumem o papel de mentores para os mais jovens. Esses adultos relevantes sentem a responsabilidade de transmitir sua fé aos mais novos da igreja.

Por outro lado, vemos a geração de Josué que, embora tenha dito "Eu e minha casa serviremos ao Senhor", não conseguiu que as futuras gerações conservassem sua fé. Juízes 2:10 observa que se levantou uma nova geração que "não conhecia o Senhor".

Nesse desejo de ter uma igreja intergeracional no presente, quero convidá-lo a viajar ao passado, ao tempo de nossos pioneiros. Naquele tempo, os jovens estavam presentes na vida cotidiana da igreja, e isso permitiu que fossem influenciados por essa nova mensagem da segunda vinda, do sábado, da missão global, etc.

A energia e o entusiasmo dos jovens em ampliar as fronteiras da pregação criaram a necessidade de formar uma estrutura que sustentasse seus esforços, alcançando a organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Por outro lado, os anciãos criaram um fundamento sólido baseado na Bíblia e foram capazes de transmiti-lo às novas gerações. Suas vidas e mensagens foram tão relevantes que marcaram os jovens da igreja, fazendo com que nada fosse mais importante para eles que incorporar a mesma missão como prioridade. Esses adultos visionários se atreveram a compartilhar sua liderança, envolvendo os jovens e entregando-lhes cargos de responsabilidade dentro do movimento.

A mensagem da Bíblia nas mãos dos jovens fortes teve um impacto sem precedentes, que nos alcança até hoje. Como você acha que está cumprindo seu papel hoje?

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Que os jovens sintam ser um privilégio estudar sob a direção de obreiros mais velhos, e tomem toda a responsabilidade compatível com sua mocidade e experiência. Assim educava Elias a mocidade de Israel nas escolas dos profetas" (*Evangelismo*, p. 683).

MÃOS À OBRA

Louvor: Pedir a um ou dois anciãos e a um ou dois jovens que dirijam juntos o louvor.

Testemunho: Você pode começar perguntando: "Você já se sentiu invisível?" Em seguida, pergunte se alguém quer contar por que motivo se sentiu assim. Leia um verso da Bíblia para essa pessoa.

Oração intercessora: Forme duplas de oração com pessoas que nunca oraram juntas.

Mensagem: Você pode colocar um trecho do filme "Como tudo começou" (sobre os pioneiros). Você também pode propor uma conversa a partir desta pergunta: Por que é tão difícil para os adultos e as novas gerações trabalharem juntos? Que soluções podem ser propostas para mudar essa situação?

Pr. Gerson Uziel Pichinao Fuentealba – Ministério Jovem – ANCh/UCh

© Tynyuk | Stock.adobe

Salvo ou perdido?

Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas.
Apocalipse 3:17,18.

TESTEMUNHO (Adaptado)

Benjamim e seu irmão Enzo cresceram em um lar com muitas carências e limitações econômicas. Quando adolescentes, eles experimentaram diferentes tipos de drogas, se envolveram em crimes e, as vezes, foram detidos pela polícia.

Por aproximadamente 9 anos, eles sobreviveram nas ruas, vendendo, consumindo e traficando. Um dia, enquanto estava na prisão, Benjamim recebeu a visita de sua irmã que lhe trouxe de presente o livro *A Grande Esperança*. Este livro cativou sua mente, e ele decidiu buscar a ajuda de Deus para mudar sua vida. Ele começou a escutar a

LOUVOR
Nossa Oração – DVD Adoradores 3
Verei Jesus – DVD Adoradores 2
O Alto Clamor – DVD Adoradores 2

rádio Novo Tempo e contou a seu irmão Enzo sobre sua decisão. Assim como Benjamim, Enzo decidiu buscar a Deus e deixar para trás esse estágio de sua vida.

Em setembro de 2019, Enzo, Benjamim e sua mãe Herminda foram batizados na Igreja Adventista, em uma localidade próxima a Lautaro, Chile.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Orem por 4 motivos:

1. Maior diligência quanto à devoção e ao fervor dos cristãos.
2. Humildade para depor nosso orgulho e seguir os princípios da fé.
3. Assumir os interesses de Deus na terra como meus interesses.
4. Ser mais conscientes da nossa necessidade da justiça de Cristo e buscá-la.

MENSAGEM

O Chamado de Deus para esta geração: Não precisamos de mais evidências para nos dizer que Jesus está às portas. Vivemos no fim do tempo da graça e, com este pano de fundo, valeria a pena perguntar-se hoje: Estou salvo ou estou perdido?

A Bíblia é clara e categórica ao assinalar que nenhum ser humano se perderá por seus pecados; mas por rejeitar o convite amoroso de Deus de imputar a justiça de Jesus, mediante a manifestação de Sua graça. Nesse contexto, é oportuno lembrar o chamado de Cristo à Igreja de Laodiceia (nós).

Problemas dos laodiceanos: "[...] miserável, e pobre, e cego, e nu" (Ap 3:17).

Soluções indicadas por Deus: "[...] compre de mim ouro refinado no fogo [...], compre roupas brancas [...] e compre colírio para ungir os seus olhos [...]" (Ap 3:18).

Qual é o problema de Laodiceia? A falta de consciência de sua miserável condição.

O que esses símbolos representam? "O ouro aqui recomendado como tendo sido provado no fogo é fé e amor. Ele enriquece o coração, pois foi limpo até tornar-se puro; e quanto mais é provado, mais intenso é seu brilho" (*Testemunhos para a Igreja*, v. 4, p. 88).

"Os vestidos brancos são a pureza de caráter, a justiça de Cristo comunicada ao pecador. É na verdade uma vestimenta de textura celeste, que só se pode comprar de Cristo por uma vida de voluntária obediência. O colírio é aquela sabedoria e graça que nos habilitam a discernir entre o mal e o bem e a detectar o pecado sob qualquer disfarce" (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 477).

Sem dúvida, o problema laodiceano é espiritual, e o único que tem a solução para esse mal é Cristo. Cristo é nossa justiça. A maior necessidade desta geração é receber o ouro, as roupas brancas e o colírio de Jesus. Precisamos viver esta experiência. É a única forma de ter a certeza de nossa salvação e não depende do que nós podemos fazer; antes, é o que Cristo fez e ainda fará por nós. Não entanto, cabe a nós nos humilhar, buscar, reconhecer e aceitar o Senhor como nossa única esperança de salvação.

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Vi que o testemunho da Testemunha verdadeira não teve a metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da igreja tem sido apreciado de modo leviano, se não desatendido de todo. Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados" (*Primeiros Escritos*, p. 270).

MÃOS À OBRA

Louvor: Convide jovens de outras igrejas para conduzir este momento.

Testemunho: Use o vídeo do testemunho da conversão de Benjamim e Enzo para mostrar que não há casos perdidos para o Senhor: https://www.youtube.com/watch?v=6T9AycUH-UA

Oração intercessora: Divida os participantes em quatro grupos e atribua a cada um deles um dos quatro motivos de oração.

Mensagem: Introduza a mensagem com o seguinte problema e um debate: Como adventistas, sabemos que a salvação é pela graça mediante a fé, mas muitas vezes nos encontramos vivendo a fé como se fosse pelas obras. Sabemos que as obras não nos salvam, mas podemos nos encontrar fazendo obras para nos sentirmos melhores cristãos ou para aplacar a culpa de nossa consciência que nos acusa. Você entende a mensagem da justificação pela fé? Conclua o debate explicando que necessitamos compreender essa verdade a fim de ter uma experiência realmente satisfatória como cristãos. O livro do Apocalipse nos diz que a mensagem da justificação pela fé em Jesus é a essência da mensagem do terceiro anjo e também, uma experiência que deve ser vivida de forma prática pela igreja remanescente.

© Hbrh | Stock.adobe

Pr. Abraham Cabezas Galdames – Pastor distrital e Diretor do Ministério Universitário – AMCh/UCh

E você... quem é?

E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo. Apocalipse 12:17.

TESTEMUNHO

Acabou o curso. Faltava defender a tese, formar-se e dedicar-se a servir a Deus. Ensinaram-lhe que a tese era como um filho que devia ser defendido com a vida. Orgulhoso de seu trabalho, ele cuidou de cada detalhe para que esta fosse aprovada; mas quando sua tese foi revisada pelos professores, para sua surpresa, com caneta vermelha e letras maiúsculas, um professor escreveu: "Você é adventista do sétimo dia? E você... quem é?"

Um dos capítulos em que havia definido a missão da igreja estava marcado com uma cruz. Não entendia como alguém ousava questionar suas convicções. Com dor, ele procurou o professor para pedir uma explicação. Com paciência, sinceridade e carinho, o professor lhe disse: "Isso que você escreveu não é a missão da igreja. Veja e estude". O aluno rapidamente contestou que havia obtido a informação de uma fonte oficial, mas o professor insistiu: "Investigue mais. Essa não é a missão de nossa igreja; vai além do que fazemos".

Cinco anos de teologia, e esse aluno não conhecia a missão de sua própria igreja. Com a moral no chão, ele procurou até encontrar o erro. A igreja havia atualizado sua declaração de missão. Agora, a ênfase estava em um remanescente que era diferenciado por "ser" igreja e não por "fazer" igreja. Há ocasiões em que temos muita certeza do que fazemos, esquecendo o porquê de o fazermos.

LOUVOR
Tudo por Ele – Música Tema MJ 2020
Sou de Jesus – CD Jovem 2006
Castelo Forte – Hinário Adventista 33

ORAÇÃO INTERCESSORA

Antes da oração, que os presentes tenham um momento de reflexão sobre quem são. Depois, que eles intercedam uns pelos outros, pedindo que o Espírito Santo os ajude a entender de onde vêm, onde estão e aonde irão. Esse entendimento os levará a saber a resposta para a pergunta inicial.

MENSAGEM

Ao olhar ao redor, pode ser que você tenha se perguntado: Que culpa tenho eu? Talvez pareça muito existencialista, mas não creio no niilismo. Creio que estamos aqui com um propósito que vai além da dimensão que podemos ver.

Muitas vezes, o cristianismo é rotulado como conformista; em outras, como utilitarista (usamos Deus cada vez que não podemos explicar as coisas ou o Diabo para culpá-lo por todo o mal que ocorre). Porém, Deus pôs em nós uma responsabilidade que dá sentido à nossa existência (Gn 1:27).

A antropologia bíblica afirma que viemos de um Deus Criador que nos fez perfeitos. Seu plano era que vivêssemos no jardim do Éden para sempre, mas conhecemos a história. O pecado entrou no mundo e contaminou todos a tal ponto que, ao nos olharmos no espelho, vemos que não somos nem um milímetro do que deveríamos ser, segundo o plano de Deus (Gn 3).

A vida é curta, injusta, cheia de sofrimentos. O que chamamos de "vida", é resultado de uma ação que nem você nem eu tivemos responsabilidade. Também não decidimos vir ao mundo e nascer. Contudo, como filhos de Deus, temos uma esperança além desta vida (1Ts 4:1, 16-18). Parece muito cruel, não? Deus, seu pai que o ama, ao vê-lo sofrer, permite que o curso do pecado continue, mas não Se alegra na dor.

Isso pode parecer estranho ou confuso. Nunca duvide que Deus o ama. Ele é sábio e sabe que isso é injusto; mas Ele é justo. Ele veio e morreu em nosso lugar. Seu sangue pagou a dívida do pecado e reconciliou a humanidade com Deus (Is 53; Jo 3:16; Fp 2:5-8). Ele tinha um plano antes da criação do mundo, porque sabia que o ser humano podia pecar. Isso não é predestinação; é um plano de amor eterno (1Pe 1:18-20).

Apesar de Satanás ter feito a humanidade cair, Deus sabia que Seus filhos poderiam superar as provas e tentações que viriam (1Co 10:13). O grande conflito em que estamos enquadrados nos leva a pregar o evangelho a todo o mundo (Ap 14:6-12), para que muitos sejam salvos e possam desfrutar da restauração do reino de Deus nesta Terra (Ap 21:1-8) e vindicar o caráter de Deus diante de todo ser criado. Somo ajudadores de Cristo, para restabelecer Seu plano original e eliminar o pecado em todo o universo.

Não estamos aqui por acaso. O propósito da humanidade é conscientizar outros de que a realidade que vivem não é suficiente e de que a possibilidade de voltar ao plano original está ao alcance de todo aquele que aceitar a Cristo como seu Senhor e Salvador.

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Temos hoje um exército de jovens que, se for convenientemente dirigido e animado, muito poderá fazer. Necessitamos que nossos filhos creiam na verdade. Desejamos que sejam abençoados por Deus. Queremos que desempenhem uma parte em bem organizados planos para auxiliarem outros jovens. Sejam todos eles de tal maneira preparados que possam corretamente representar a verdade, dando a razão da esperança que neles há, e honrando a Deus em qualquer ramo da obra para o qual estiverem habilitados! (*A Igreja Remanescente* p. 28).

MÃOS À OBRA

Louvor: Tente convidar para o momento de louvor algumas pessoas que a maioria dos membros não conheçam, para que se perguntem quem são.

Testemunho: O testemunho pode ser um monólogo apresentado na primeira pessoa.

Oração intercessora: Durante esse momento, pode haver uma música instrumental tranquila tocando na igreja com volume baixo.

Mensagem: Dinâmica ontológica – O objetivo dessa dinâmica é levar os jovens a refletir se eles têm a compreensão suficiente de quem realmente são ou se apenas configuram seu ser de acordo com o que fazem.

1. Colocar debaixo das cadeiras de todos os participantes um pedaço de papel com a seguinte pergunta: "E você, quem é?" Antes que comece o testemunho, todos devem retirar esse papel e escrever uma resposta. Todos começarão a se perguntar o que devem responder. Não é preciso dar nenhuma outra sugestão, eles apenas devem escrever uma resposta curta.
2. Pode haver dois tipos de resposta: uma muito espiritual, como missionário, diácono, líder, etc.; e outra muito humana, como estudante, professor, médico, ser humano, etc.
3. Em seguida, leia as respostas mais engraçadas, simpáticas ou destacadas, pois é um bom momento para rir, fazer uma autoanálise e refletir na essência do ser.
4. Conclua lendo um texto da Bíblia que faça referência de que somos filhos de Deus, enfatizando o que somos e não o que fazemos (Jo 1:12-13; Fp 2:15; Ap 21:7). Para uma visão mais aprofundada, revise o livro *Primeiros Escritos*, de Ellen G. White (a parte dos dons espirituais).

ALEGRIA NO CEU

Batismo da Primavera

Setembro
2020

ALEGRIA NA TERRA

19-26 SET

Semana da Esperança